



## Crônica da Cidade

ANA DUBEUX | [anadubeux.df@dabr.com.br](mailto:anadubeux.df@dabr.com.br)

### A tia socialista e o vizinho de direita

Única região do Distrito Federal em que Luiz Inácio Lula da Silva (PT) obteve mais voto que Jair Bolsonaro (PL), a Asa Norte corre o risco de perder um antigo morador. Seu Marcelo, que se declara de direita, não suportou

a ideia de morar em um lugar em que, digamos assim, aflora uma tendência ideológica mais à esquerda.

Já inflava seus nervos quando identificava bandeirinhas do candidato petista nas janelas dos prédios. Acordava mais cedo para anotar a quantidade de propagandas do seu candidato à Presidência. Nas contas de seu Marcelo, Bolsonaro venceria na Asa Norte com boa margem. Quando seu Marcelo conferiu os dados do TSE com Lula: 38.685 votos, correspondentes a 44,14% do total dos votos válidos,

enquanto Bolsonaro ficou com 42,55%, ele me revelou no elevador: “Esse lugar não é mais pra mim”.

A minha tia Coy, socialista, acostumada a administrar a divisão de opiniões dentro da própria família, sempre aconselha, do alto dos seus 94 anos de puro saber, aos netos a aprender a ouvir e respeitar o pensamento alheio. Tia Coy ensina que a escuta dedicada é um atalho para aprender com o contraditório. Acredito que ela está certa.

Pensando nas sábias palavras dela sobre o valor da interação e a preservação

da convivência amorosa e pacífica, tento há duas semanas, convencer seu Marcelo a não mudar da Asa Norte. É claro que cada um tem suas estratégias de convencimento, suas posturas e opções ideológicas, sua régua pronta a medir a opinião do outro.

No entanto, me inspiro no ser humano, que antes de tudo é pacífico e consegue dialogar com os diferentes. Em tempos tão sombrios e de cega polarização, tenho ouvido falar e presenciar situações que me permitem indagar: É possível conservar o afeto e o respeito em

quem pensa tão diferente de nós? É possível enxergar qualidades em quem não comunga da mesma fé política?

São perguntas não muito fáceis de responder porque cada um tem seus limites estabelecidos e discernimento para saber com quem se deseja ou não conviver. Mas de uma coisa tenho certeza: a conversa é capaz de mover montanhas de desinformação. Dar abertura para o diálogo e tentar entender as razões do outro, sejam elas quais forem, é um passo importante para mudar até ideias que parecem cristalizadas.



# Riscos nas vias do DF

O aumento no número de acidentes fatais nas faixas de pedestres acendeu o alerta vermelho. Especialistas chamam a atenção para a necessidade de melhorar as sinalizações e realizar, principalmente, campanhas educativas

» EDUARDO FERNANDES\*

Os recentes casos envolvendo atropelamentos de pedestre acenderam um alerta vermelho na capital do país. Segundo dados estatísticos do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF), até agosto deste ano foram registrados 60 acidentes fatais nas vias da capital do país. O **Correio** apurou mais 4 ocorrências com duas mortes nos últimos dois meses. As estatísticas de pessoas que perdem a vida ao atravessar vias chamam a atenção do órgão fiscalizador. Em 2021 foram, em média seis óbitos por mês, enquanto neste ano, até outubro, somaram 6,3 a cada 30 dias.

Um desses casos é o de Sandra Souza Freire, 33 anos, e Heloísa Souza Freire, 3. Mãe e filha morreram há uma semana, depois de serem atropeladas por um motociclista, enquanto atravessavam uma faixa de pedestre, em Planaltina. A morte precoce das duas ainda deixa rastros de tristeza para quem as conhecia. Rafaela Rocha, 33, era amiga da família há quase uma década. No dia da tragédia, ambas se encontraram no dentista — que ficava próximo ao local do acidente — e conversaram por pouco mais de 10 minutos, como relata a colega da família.

“Estávamos conversando na recepção. As meninas brincaram, e até disse para a Lolo (Helôisa) que a roupa dela estava linda. Elas estavam normais, sempre sorridentes”, relembra. Em seguida, Sandra e a filha foram embora, enquanto Rafaela continuou no dentista. Cerca de 20 minutos depois, a moradora do Jardim Roriz fez o mesmo trajeto das vítimas e encontrou um movimento de pessoas muito grande próximo a faixa de pedestre.

Ao saber da descrição das vítimas estendidas no chão Rafaela foi até os policiais para confirmar se as mortes eram mesmo das duas. “Pedi para ver, mas não deixaram. Mas, de repente, o vento soprou e vi que era a Sandra”, conta. Ontem, depois de uma semana, Rafaela lamenta a perda da amiga e diz que busca se confortar ao lado dos familiares das vítimas.

Ed Alves/CB



Pedestre atravessa faixa da entrecruza 206/207 Sul. As marcações no asfalto estão apagadas, dificultando a visualização pelos motoristas

Ed Alves/CB



Até outubro deste ano, 6,3 pessoas perderam a vida a cada 30 dias nas vias da capital do país

### Preocupação

De acordo com o porta-voz do Detran, Glauber Peixoto, para evitar futuras tragédias, diversos trabalhos serão intensificados pela autarquia. “Estamos fazendo pinturas, lavagem das faixas

de pedestres e mapeamento desses locais que precisam passar por uma manutenção”, descreve. Além disso, Glauber também alerta para a necessidade de sinalização de placas transversais com boa visibilidade para que os condutores saibam da presença de faixas nas vias.

Segundo o Detran, outro motivo determinante são as ações humanas, que são quase sempre diretamente responsáveis pelas fatalidades no trânsito. Uso de celular, excesso de velocidade e até o não uso da faixa de pedestre, mesmo quando há possibilidade



O condutor tem a obrigação de zelar pelo ciclista, motociclista e pedestre. Uma sociedade decente é aquela em que o mais forte protege o vulnerável”

Artur Morais, especialista em trânsito

de usá-la. Por isso, na avaliação de Glauber, é importante que haja o respeito mútuo entre todos os componentes dos modais viários.

Glauber Peixoto enfatiza a necessidade constante de trabalhos educativos com pedestres e motoristas que, de acordo com ele,

estão sempre entre os planejamentos de ações do Detran. As infrações aplicadas e a rigidez na fiscalização de motoristas com histórico de transgressões também são necessárias, na opinião de Glauber. “O Detran faz o mapeamento de locais com grande circulação de pedestres, lugares onde temos a atenção redobrada. Mas, infelizmente, temos algumas limitações. O que precisamos é fazer um acompanhamento desse motorista (com histórico). Nosso trabalho é dentro da legalidade, e do que é imposto pela lei”, complementa.

### Fatores a serem vistos

A segurança no trânsito está atrelada a muitos fatores. Vias adequadas, boa pavimentação e sinalização. Dentro dessa conjuntura, Artur Morais, especialista em trânsito, une tais condições, também, ao que para ele é uma das principais ausências atuais: a falta de comunicação com a sociedade. “Falta muita campanha para informar sobre fiscalização. Há 25 anos tínhamos campanhas envolvendo meios de comunicação, órgãos do governo e a população”, lembra.

Na ótica do especialista, tudo isso se perdeu com o tempo, mas “precisa voltar”, ressalta. Para Artur, é necessário trazer o povo de volta, e mantê-lo informado sobre as estruturas das vias e das sinalizações de todos os locais. Por isso, segundo ele, é essencial que placas estejam visíveis e faixas de pedestres revitalizadas, para que os atores do trânsito consigam adquirir mais segurança e conforto no cotidiano.

Na avaliação de Artur, o motorista é o personagem mais forte do modal viário. É necessário que ele saiba proteger aqueles que são mais fracos, como o especialista explica. “O condutor tem a obrigação de zelar pelo ciclista, motociclista e pedestre. Uma sociedade decente é aquela em que o mais forte protege o vulnerável. Ele deve respeitar a sinalização, não exceder a velocidade e não utilizar smartphone ou coisas que desviem a sua atenção”, orienta.

\*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado

### Obituario

Sepultamentos realizados em 18 de outubro de 2022 Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

#### » Campo da Esperança

Anestina Rosaria, 78 anos  
Ayrton de Oliveira Guimarães, 86 anos  
Caetano Cobucci Filho, 93 anos  
Cristhian Enrique Chero Correa, 27 anos  
Elvira Maria dos Santos Lima, 83 anos  
Francisco Miguel de Araújo, 80 anos  
José Pereira Filho, 88 anos  
Maria de Lourdes Xavier, 75 anos  
Maria Felicidade Lima Maldonado, 89 anos  
Nilza Rosa de Oliveira, 81 anos  
Sandro Martins, 52 anos  
Terezinha de Sousa Andrade, 89 anos

#### » Taguatinga

Adam Vitor Reis da Silva, menos de 1 ano  
Aguinaldo Abreu de Andrade, 53 anos  
Cirene Cardoso Batista, 77 anos  
Dionar dos Santos, 54 anos  
Francisco Marcos Silva Marinho, menos de 1 ano  
Jean Carlos dos Santos, 48 anos  
João Esmael de Sousa, 86 anos  
Manoel Gomes da Silva, 87 anos  
Maria Elaine Marques de Oliveira, 14 anos  
Maria Luiza Gonçalves Nascimento, 8 anos  
Onesiforo Alves Rabelo, 84 anos  
Sebastião Raimundo Ferreira, 87 anos  
Wendel de Sousa Nogueira,

menos de 1 ano

#### » Gama

Ana Vitória Passos de Melo, menos de 1 ano  
Fabrício Rocha da Nóbrega, 39 anos  
Geraldo Alves Sant'Ana, 79 anos  
Gleber Domingos Félix, 42 anos  
José Maria Manoel de Jesus, 88 anos  
Luiz Carlos dos Santos, 52 anos  
Maurílio Zuilo de Almeida, 73 anos

#### » Planaltina

Lucas Portela Dória Gonçalves, menos de 1 ano

#### » Brazlândia

Marco Mendes Barroso Oliveira, 48 anos

#### » Jardim Metropolitano

Faustina Santiago da Conceição, 71 anos  
Marinilse Sousa Soares, 45 anos  
Edvaldo de Souza Portela, 65 anos (cremação)  
Mirta Carolina de Almeida, 94 anos (cremação)  
Flarys Guedes Henriques de Araújo, 102 anos (cremação)  
Rossiene Nice da Fonseca Leite, 40 anos (cremação)  
Carlos Augusto de Sena Góes, 61 anos (cremação)  
Walmor Willi Schneider, 69 anos (cremação)  
Maria Benedita Silveira, 78 anos (cremação)  
João Amaro Sobrinho, 83 anos (cremação)



GOVERNO FEDERAL

### AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 18/2022

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Superintendente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna público que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO, com regime de EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL, cujo objeto é a contratação de empresa para a PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COMUNS DE ENGENHARIA PARA EXECUTAR O PROJETO DE “RENOVAÇÃO DA REDE DE MÉDIA TENSÃO DO COMPLEXO ANEEL/JANP” E FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE 4 (QUATRO) NOBREAKS DE 120 KVA, PARA GARANTIR O FORNECIMENTO ININTERRUPTO DE ENERGIA DA REDE ESTABILIZADA DOS BLOCOS I E J E PARA SUBSTITUIÇÃO DOS NOBREAKS DA SALA COFRE DA ANEEL, PELO PERÍODO DE 12 MESES, conforme especificações do Edital e seus anexos. A abertura da sessão será às 10h00, do dia 04/11/2022, no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). O Edital poderá ser retirado nos sites [www.gov.br/aneel](http://www.gov.br/aneel) e [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).

UBIRATÁ BARTOLOMEU PICKRODT SOARES  
Superintendente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios